

ORIENTAÇÕES SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR: CONCEPÇÕES, ESTRUTURA DO PROJETO E RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado Curricular de todos os cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Minas Gerais – Campus São João Evangelista objetiva responder a uma demanda de compreensão mais abrangente e contextualizada do estágio para além da pretensa dicotomia entre atividade teórica e atividade prática.

O movimento teórico de valorização do estágio como campo do conhecimento tem se desenvolvido há mais de duas décadas, no Brasil, e reconhece a necessidade de inserção da pesquisa como estratégia para aprofundamento conceitual do estágio e das atividades que nele se realizam¹.

Assim, descrevemos, a seguir, a concepção de estágio definida para o campus, que tem como aporte concepções mais recentes sobre o tema, adotadas em inúmeras instituições de ensino e empresas no País, e orientações sobre a estrutura do projeto e relatório de estágio que balizam tal perspectiva.

1. CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO

De fato, existem, hoje, diversas concepções de Estágio. Importante notar que tais olhares refletem diferentes visões diante do conhecimento.

1.1. ESTÁGIO COMO PRÁTICA

Esta visão tradicional de Estágio compreende o conhecimento como verdade acabada, pronta capaz de explicar toda e qualquer situação observada.

O exercício de qualquer profissão é técnico, no sentido de que é necessária a utilização de técnicas para executar as operações e ações próprias. No entanto, a prática pela prática e o emprego de técnicas sem a devida reflexão não possibilita ao/à aluno/a uma análise crítica, fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o seu ensino se processa.

¹ LIMA, M. S. L. & PIMENTA, S.G. **Estágio e Docência: diferentes concepções**. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

1.2. ESTÁGIO COMO ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA

Esta visão de Estágio compreende o conhecimento como em processo, e a busca pelo conhecimento novo na relação entre as explicações existentes e os dados novos que a realidade impõe é percebida na postura investigativa. O Estágio, sob essa perspectiva, busca analisar e questionar criticamente a realidade, a luz de teorias. O estágio é, portanto, uma atividade de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, com vistas à sua transformação.

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA DO ESTÁGIO

O Estágio, compreendido como uma atividade teórica instrumentalizadora da prática (esta entendida como atividade de potencial transformação da realidade), é um espaço rico para construção de aprendizagem e formação dos/as alunos/as para a vida cidadã e profissional.

2.1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO

É objetivo do estágio proporcionar aos nossos/as alunos/as um espaço possível para que:

- a) adquiram conhecimento prático das funções/situações profissionais;
- b) compreendam e problematizem as situações observadas no contexto profissional, o que exige postura investigativa.

Para isso, elabora-se um projeto de forma clara e detalhada. Ao elaborar um projeto o/a aluno/a e professor/a estarão traçando um caminho eficaz para o planejamento e cumprimento de seus objetivos de estágio.

2.2. JUSTIFICATIVA DO ESTÁGIO

O estágio sob a forma de projetos possibilita ao aluno/a:

- a) vivenciar um processo em todas as suas etapas de diagnóstico, planejamento, execução e avaliação, que lhe permite ser aprendiz e autor/a, pois aprende a organizar e administrar o que é necessário e possível em um determinado tempo, com um olhar investigativo/interpretativo do espaço profissional;
- b) experimentar uma visão de conjunto do espaço profissional, com percepção das dificuldades que a empresa enfrenta, de sua cultura e das relações que ali se estabelecem de conflitos, confrontos, cooperação e participação;

- c) desenvolver uma atitude de autonomia e criatividade, com a descoberta de espaços de intervenção significativa;
- d) construir uma atitude de cooperação com o professor orientador e deste com as empresas, a fim de perceber como o sujeito e a coletividade se constroem ao realizar ações que lhe dão sentido.

3. ESTRUTURA DO PROJETO DE ESTÁGIO

O Projeto de Estágio deverá ser elaborado em conformidade com o Modelo de Projeto de Estágio definido pela CERE e disponibilizado na página do campus, que tem como elementos textuais: introdução, objetivos, metodologia e avaliação.

3.1. INTRODUÇÃO

A Introdução deve explicar claramente a área de interesse e abrangência do projeto, definindo a sua temática. Deve ainda conter a problematização do tema (objeto de interesse do projeto), de forma contextualizada e definida.

Mais um dos constituintes da introdução é a justificativa. Ela se norteia pela relevância do estudo, considerando as demandas, interesses, necessidades, recursos, política da instituição/empresa, bem como as áreas de atuação e competências profissionais exigidas pelo curso.

Na introdução também há uma breve fundamentação teórica, onde são descritas as referências teórico-metodológicas e o conteúdo ético-político que norteiam a proposta de ação profissional. Algumas referências são necessárias à articulação de conteúdos para a análise da experiência no estágio e problematização do quadro institucional:

- a) conhecimento da instituição concedente;
- b) observação do cotidiano e da dinâmica institucional: recursos, serviços rotinas, parcerias, relações interinstitucionais, etc.;
- c) leitura de documentação: programas, projetos, política específica para a área/setor, levantamentos, etc.;
- d) sistematização e análise do trabalho a ser realizado, por meio de: diário/plano de estágio e relato de atividades desenvolvidas, tendo em vista o conhecimento adquirido durante o curso e a problematização do quadro institucional.

3.2. OBJETIVOS

Os objetivos devem ser subdivididos em geral e específicos em função das características e da complexidade do projeto de estágio. O objetivo geral deve considerar os saberes que serão propiciados com vistas à inserção do/a aluno/a no mundo do trabalho e reflexão crítica do espaço profissional, com indicação de propostas de intervenção. Os objetivos específicos devem indicar as ações que serão realizadas para o cumprimento do objetivo geral.

3.3. METODOLOGIA

Neste item do projeto é necessário que se explicita:

- a) como o/a aluno/a será gradualmente introduzido/a no campo a partir da observação direta e indireta (leis, projetos, programas, estatísticas, pesquisas, políticas específicas para o setor, etc.);
- b) como será efetivado o estágio do aluno, tendo por base as rotinas de trabalho e a supervisão do desenvolvimento das ações profissionais (entrevistas, reuniões, visitas, plantão de atendimentos, documentação, projetos, registro das atividades, estatísticas, etc.);
- c) as atividades em que o aluno poderá ser inserido, bem como o cronograma para sua realização.

3.4. AVALIAÇÃO

O projeto deve indicar os mecanismos de avaliação que atravessam o processo de execução das atividades, tendo em vista:

- a) critérios para mensuração do significado dos dados (mais relevantes) observados ou coletados para resolver o(s) problema(s) proposto(s);
- b) o cumprimento de as atividades propostas no Plano de Estágio, em conformidade com a avaliação institucional do Estágio feita pelo Supervisor.

NOTA: Para acessar o modelo de Projeto de Estágio [clique aqui](#).

4. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O Relatório de Estágio deverá ser elaborado em conformidade com o Modelo de Relatório de Estágio definido pela CERE e disponibilizado na página do campus, que tem como elementos textuais: introdução, desenvolvimento e considerações finais.

4.1. INTRODUÇÃO

Esta parte contém uma visão geral do conteúdo do relatório. A introdução deve explicar claramente:

- a) o objetivo do relatório e resgatar os objetivos do projeto;
- b) a contextualização do problema;
- c) uma descrição breve da empresa onde realizou o estágio: histórico, localização, caracterização (micro, pequena ou grande empresa), setor de atuação, principais produtos e serviços oferecidos, missão, visão, qualquer outra informação que o/a estagiário/a julgar pertinente.

NOTA A introdução é redigida depois de escrito todo o relatório porque, no decorrer do estágio, algumas ações podem ser modificadas em relação ao projeto original.

4.2. DESENVOLVIMENTO

A palavra “desenvolvimento” não aparece como título dessa parte, mas sim os títulos dos capítulos, seções ou subseções que o/a aluno/a julgar necessários para a apresentação adequada do trabalho.

O desenvolvimento é a parte principal e mais extensa, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, onde **o/a estagiário/a apresenta os resultados obtidos durante o estágio**. No desenvolvimento deve-se descrever:

- a) as características do Estágio Supervisionado: em quantas horas foi realizado, quem era o supervisor na empresa, o orientador acadêmico, situar onde o estágio foi realizado dentro da estrutura organizacional da empresa;
- b) detalhadamente as atividades desenvolvidas ao longo do estágio, identificando:

- em que medida tais atividades possibilitaram a observação ou coleta de dados com vistas a uma proposta de intervenção para o(s) problema(s) proposto(s) no projeto de estágio,
- o significado dos dados mais relevantes observados ou coletados para resolver o(s) problema(s) proposto(s),
- como as expectativas teóricas se comportaram durante o desenvolvimento do estágio,
- conhecimentos relevantes obtidos no estágio, indicando para o IFMGSJE temáticas a serem tratadas no curso,
- pontos positivos observados na área de estágio,

NOTA: Caso tenha feito estágio em mais de uma área, pode-se dividir este capítulo em subtítulos.

4.3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Recapitulam-se, nesta parte, os resultados mais relevantes do estágio, ressaltando aspectos positivos e negativos, suas consequências profissionais para o aluno e para os parceiros desse processo. As conclusões devem ser baseadas em dados observados, em conformidade com os objetivos do estágio.

NOTA Para acessar o modelo de Relatório de Estágio [clique aqui](#).

São João Evangelista, 16 de maio de 2012.